

# CARTA ABERTA

www.sintectmg.org.br

28/09/2017

## A GREVE DOS CORREIOS ATINGE TODO PAÍS

### **TRABALHADORES DE RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO ATROPELAM OS PELEGOS E DEFLAGRAM GREVE**

Agora todos os Estados do País estão em greve. A burocracia sindical, ligada ao PMDB de Michel Temer, não conseguiu impedir que os trabalhadores da base rejeitassem a proposta miserável e aprovassem a greve por tempo indeterminado.

A greve está ganhando força a cada dia e se concretizando como uma

luta aberta contra a retirada de direitos, por reajuste salarial digno, e, principalmente, contra a privatização dos Correios.

Estão acontecendo atos e passeatas em várias partes do Brasil mostrando a força dessa categoria nacional que não vai se curvar diante das ameaças da direção dos Correios.

É preciso ampliar a greve e realizar um grande ato em Brasília no próximo dia 03 de outubro, com trabalhadores de todos os quatro cantos do País.

Não a privatização!  
Privatização é coisa de ladrão!

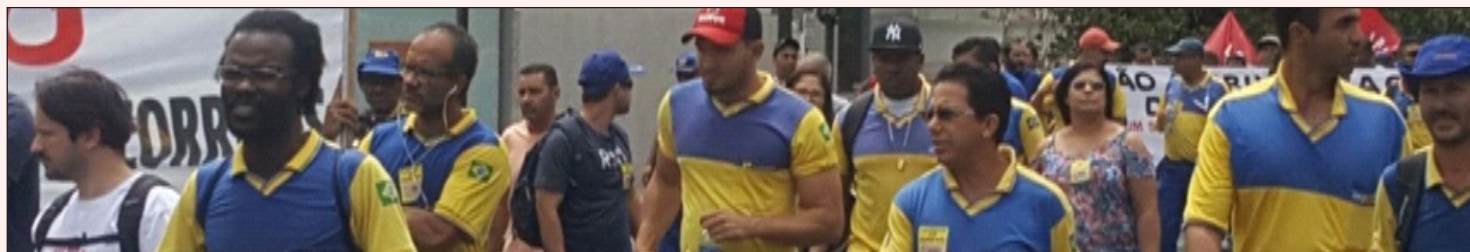
### **PASSEATA EM DEFESA DOS EMPREGOS E CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DOS CORREIOS**

Trabalhadores mineiros realizaram uma grande passeata na capital, denunciando o sucateamento dos serviços postais e a tentativa de privatização dos Correios e de diversas estatais. A passeata foi conduzida pelo centro de Belo Horizonte e contou com centenas de trabalhadores dos Correios além de militantes e dirigentes do MAB (Movimento dos Atingidos por Barragens), trabalhadores da

tecnologia da informação (SINDADOS), trabalhadores municipais de Belo Horizonte e ainda representantes dos trabalhadores da CEMIG, que também passa por processo de privatização, com entrega das hidrelétricas nas mãos dos grandes monopólios capitalistas internacionais.

A passeata serviu, principalmente, ao propósito de alertar a população

sobre o perigo de uma privatização dos Correios e de seus prejuízos. Um exemplo claro de prejuízo é o aumento das tarifas, o fim dos programas sociais de distribuição de vacinas, de distribuição de livros didáticos, os programas sociais voltados à população mais pobre. Todos acabariam, além do direito constitucional de integração nacional.



# LUTAR CONTRA A PRIVATIZAÇÃO

## Informe 012 – do Comando Nacional de Mobilização e Negociação 2017/2018

AOS SINDICATOS FILIADOS

ATODOS OS TRABALHADORES (AS) DOS CORREIOS DO BRASIL

O Comando Nacional de Negociação e Mobilização da FENTECT informa que a greve nacional dos Correios atingiu todo o território nacional e conta com a participação de 35 sindicatos, em 26 estados e o DF. Apenas o sindicato de Bauru, dirigido por um membro do PMDB, partido de Michel Temer, orientou pela aprovação da proposta que entrega o plano de saúde e não deflagrou greve. Os trabalhadores da base do Rio de Janeiro e de São Paulo capital mostraram que não irão aceitar nenhum tipo de traição por parte de suas direções locais, e, por unanimidade, aprovaram a greve por tempo indeterminado, se juntando à luta contra a retirada de direitos e contra a privatização dos Correios.

Não se trata apenas do reajuste retroativo! A proposta apresentada pela Empresa, além de tirar dos trabalhadores o poder de decisão em assembleia sobre a forma de custeio do plano de saúde, inclui o seguinte texto ao final da cláusula 28: “**enquanto houver mediação no TST**”. Na prática, isso colocaria um prazo de validade ao nosso benefício, pois já se encontra em aberto, desde abril deste ano, um processo de mediação ajuizado pela ECT. Caso a categoria aceite a nova redação, e o TST não consiga conciliar, não haverá nenhuma garantia de cumprimento, por parte da Empresa, da cláusula que trata do convênio médico. Dessa forma, todo o poder estaria nas mãos do Sr. Guilherme Campos, para decidir sozinho, e instituir mensalidades nos valores que bem entender, por isso, a FENTECT entende que a cláusula deve se manter inalterada.

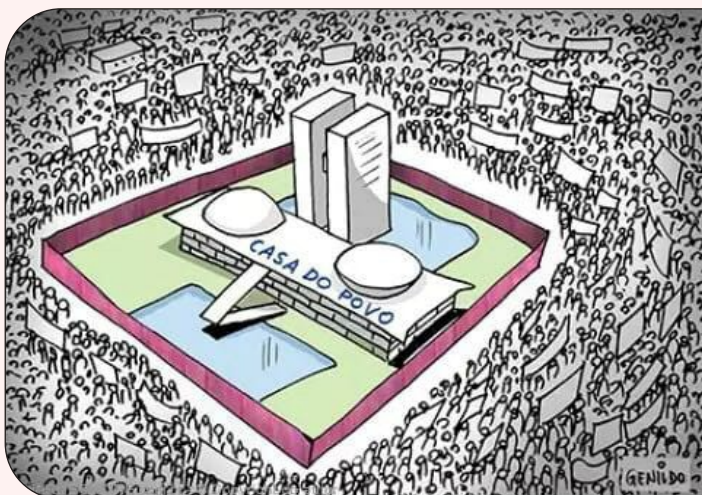
Estamos enfrentando uma onda de privatizações e ataques à classe trabalhadora! O plano de saúde foi conquistado à duras penas na década de 80, e há mais de 30 anos, está no Acordo Coletivo de Trabalho. É um direito que de forma alguma podemos abrir mão! Os Ectistas não podem aceitar o golpe da atual gestão da ECT, que tem o apoio de uma ala pelega do movimento sindical.

Os trabalhadores devem ficar atentos para não caírem no discurso de sindicalistas patronais que tentarão direcionar essa greve apenas para a obtenção do REAJUSTE RETROATIVO, como já vêm divulgando os pelegos em seus informativos. As questões principais são a luta contra a privatização e a defesa dos empregos, ou seja, o sustento de 108.000 famílias, além da manutenção do plano de saúde, que é essencial para categoria.

Visando obter maior notoriedade, o ato nacional em Brasília foi remarcado para o dia 03/10, em virtude da unificação de data com o ato nacional em defesa das Empresas Públicas, que contará com manifestações em diversas partes do país, com a participação de trabalhadores (as) de estatais que estão sendo privatizadas. Também foi aprovado um ato nacional em Campinas, cidade do presidente da Empresa, que ocorrerá na sexta feira, 29/09, para dialogar com a população e denunciar a péssima gestão que o mesmo tem feito na maior estatal brasileira, com o objetivo de desmontá-la.

Diante deste cenário, o CNMN orienta pela manutenção e fortalecimento da greve, que agora, conta com a unificação da categoria a nível nacional.

Convocamos todos os sindicatos a organizarem caravanas para estarem em Brasília, na terça-feira, 03/10, para o grande ato nacional contra a privatização dos Correios.



# 03/10

## TODOS À BRASÍLIA CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DOS CORREIOS

Caravana pra Brasília, entrar em contato com a direção do SINTECT-MG na greve, com os membros da diretoria e do Comando de mobilização e de greve do Sintect-Mg ou através do telefone (31) 3224-0752